



É com pesar que o CRP-09 informa o falecimento do professor e psicólogo Fernando Luis González Rey. Dentro da sua ampla trajetória como professor em diversos países do mundo, Rey foi professor na PUC Goiás nos anos de 2002 e 2003.

#### Trajectoria

Seu aprofundamento em pesquisas sobre o tema da personalidade teve início em 1973, o qual compôs parte significativa de sua Tese de Doutorado em Psicologia defendida em 1979 no Instituto de Psicologia Geral e Pedagógico de Moscou. Este trabalho teve a orientação de V. E. Chudnovski, colaborador de L. I. Bozhovich, diretora do Laboratório sobre o Estudo e Desenvolvimento da Personalidade neste mesmo Instituto. Sua tese se apoia

nos estudos desenvolvidos por ele em Cuba sobre o desenvolvimento dos ideais morais e as intenções profissionais em adolescentes e jovens cubanos.

Após a conclusão de sua Tese de Doutorado, continuou aprofundando no desenvolvimento das questões teóricas e metodológicas implicadas no estudo da personalidade e estendeu suas pesquisas sobre este tema às áreas da saúde, educação e desenvolvimento humano sob um prisma abrangente. Estes trabalhos o levaram a aprofundar no conceito de comunicação e a criticar as limitações do conceito de atividade na forma com que foi tratado até os anos setenta do século XX pela psicologia soviética. O conjunto desses trabalhos lhe permitiu defender o grau de Doutor em Ciências, título que constitui até hoje o grau máximo concedido no âmbito da ciência russa.

Suas primeiras publicações referem-se aos estudos que culminam no Ph.D. em Psicologia: *Motivación moral en adolescentes y jóvenes*, Havana, Cuba, 1982; *Algunas cuestiones metodológicas sobre el estudio de la personalidad*, Havana, Cuba, 1982; *Motivación profesional en adolescentes y jóvenes*, Havana, Cuba, 1983; e *Psicología de la Personalidad*, Havana, Cuba, 1985. Como resultado de sua participação ativa no movimento da psicologia social crítica na América Latina, em princípios dos anos oitenta, começa a aprofundar seus interesses na psicologia social e a destacar a importância dos conceitos sujeito e subjetividade para a psicologia social. Deste momento, datam seus capítulos em obras coletivas da psicologia social e política latino-americana, compartilhadas com importantes autores do continente, tais como Ignacio Martín Baró, Maritza Montero, Bernardo Jiménez e Jose Miguel Salazar. A repercussão de seus trabalhos culminou em sua laureação como Prêmio Interamericano de Psicologia em 1991.

Em 1995, chega ao Brasil como professor visitante do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, permanecendo nesta instituição até o ano 2000. Em 1997, entra em um novo momento de seu trabalho no qual se centra nas consequências de seus trabalhos anteriores para o desenvolvimento de uma Teoria da Subjetividade em uma perspectiva cultural-histórica. O primeiro livro nesta direção foi publicado simultaneamente em São Paulo e Havana: *Epistemologia Cualitativa y Subjetividad* em 1997. Em 2010, se tornou professor visitante do Programa de Pós-Graduação em Educação da mesma Universidade, onde coordenou o grupo "A subjetividade na saúde e na educação" e orienta diversos trabalhos de Mestrado e Doutorado Acadêmico. No ano 2000, se tornou professor titular do Centro Universitário de Brasília (UnICEUB), onde liderou a linha de pesquisa Saúde e Educação, orientando trabalhos de graduação e pós-graduação.